

## Glossário

Cleber Galvão (org.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

GALVÃO, C., org. Glossário. In: *Vetores da doença de chagas no Brasil* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014, pp. 261-265. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN 978-85-98203-09-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

---



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

# Glossário

## A

**Abdômen:** a terceira, das três maiores divisões do corpo de um inseto, consiste primitivamente de onze segmentos, mas normalmente com apenas 9 ou 10 aparentes.

**Abdominal:** pertencente ou relacionada ao abdômen.

**Acuminado:** afilando na ponta.

**Alado:** com asas.

**Alelo:** sequências de DNA diferentes localizadas no mesmo locus (em cromossomos homólogos).

**Alelo dominante:** diz-se do alelo cuja expressão é a única presente no fenótipo dos indivíduos heterozigotos.

**Alelo recessivo:** é o alelo cujo fenótipo não se expressa nos indivíduos heterozigotos. Para que seja expresso, é necessário que esteja em dose dupla.

**Algoritmos:** processos de cálculo ou de resolução de problemas semelhantes em que se estipulam regras formais para garantir a obtenção do resultado.

**Alopatria:** refere-se à distribuição geográfica de duas ou mais espécies quando não há áreas de sobreposição.

**Amplificação do DNA:** produção de muitas cópias de uma região do DNA de um determinado organismo pela PCR.

**Anal:** 1. pertencente ao último segmento abdominal onde se localiza o ânus. 2. associado com lado posterior da asa.

**Anelação:** mancha ou marca em forma de anel.

**Anelado:** cercado por um anel de coloração diferente.

**Anelamento:** pareamento do primer (ou oligonucleotídeo) com a sequência complementar do DNA molde por pontes de hidrogênio, que possibilitará o “encaixe” da enzima DNA polimerase e subsequente polimerização do DNA alvo.

**Ângulo humeral:** ângulo posterolateral do pronoto.

**Anteclípeo:** metade inferior do clípeo, separado deste por uma aparente linha separando-o do labro.

**Antena:** *órgãos* pares, sensoriais e segmentados localizados na região anterior da cabeça.

**Antenal:** pertencente à antena.

**Antenífero:** pertencente à antena.

**Anteocular:** localizado antes dos olhos compostos.

**Anterolateral:** localizado anteriormente e ao lado.

**Antropofílico:** que apresenta preferência por hospedeiros humanos.

**Ânus:** abertura posterior do tubo digestivo.

**Aparelho articular:** sistema de placas e apódemas para suspensão do falo.

**Apêndice:** qualquer membro ou outro órgão (p. ex. uma antena), que esteja preso ao corpo por uma junta ou conexão.

**Ápice:** extremidade mais distal de uma estrutura, topo.

**Apical:** localizado no ápice.

**Apomorfia:** característica nova derivada de uma característica ancestral (plesiomorfia).

**Áptero:** sem asas.

**Arthropoda:** um filo de animais caracterizado pela presença de corpo segmentado, exoesqueleto e pernas articuladas.

## B

**Barbeiro:** um dos nomes populares dos insetos transmissores da doença de Chagas e pertencentes à subfamília Triatominae, família Reduviidae, ordem Hemiptera.

**Basal:** que está localizado na parte mais próxima do corpo.

**Bífido:** dividido em duas partes, com aspecto de forquilha.

**Bifurcado:** dividido em dois

**Bilobado:** dividido em dois lobos.

**Bioma:** grande ecossistema regional ou subcontinental, determinado primariamente pelo clima predominante e que se caracteriza por um tipo principal.

**Braquíptero:** com asas curtas, abreviadas, ou rudimentares que não cobrem o abdômen.

## C

**Caráter:** qualquer característica ou atributo de um organismo que forma a base para comparação.

**Carena:** elevação em forma de crista ou quilha, não necessariamente alta ou aguçada.

**Categoria (taxonômica):** um grupo ou nível dentro de uma hierarquia de classificação.

**Célula:** uma área da asa rodeada total ou parcialmente por várias veias.

**Cefálico:** pertencente ou relacionado à cabeça.

**Chave dicotômica:** tabulação de características diagnósticas dos táxons em dois agrupamentos para facilitar uma rápida identificação.

**Cladística:** metodologia criada pelo entomólogo alemão Willi Hennig para estudar as relações de parentesco através da ancestralidade comum entre os diversos grupos de organismos, baseado na identificação de características plesiomórficas (primitivas) e apomórficas (derivadas). O resultado dessa análise, constituído por hipóteses de relacionamento, é geralmente exibido na forma de diagramas ramificados chamados de cladogramas, do grego *klados* = ramo.

**Clado:** grupo de espécies de organismos com um ancestral comum.

**Classe:** uma divisão do reino animal abaixo do filo e acima da ordem.

**Classificação:** Agrupamento ou organização dos organismos em grupos com base em algum critério geralmente de acordo com suas similaridades ou relações evolutivas.

**Clavo:** área da asa localizada atrás do sulco claval.

**Clípeo:** elevação mediana central da cabeça.

**Codominante:** diz-se dos marcadores em que ambos os fenótipos se expressam no heterozigoto.

**Código de Barras de DNA:** do inglês DNA Barcoding, é um método de identificação molecular de espécimes, que se baseia no sequenciamento de um fragmento de ~ 650 pb do gene mitocondrial citocromo oxidase I (COI) e sua comparação contra um banco de sequências do mesmo gene.

**Códon:** sequência de três nucleotídeos que codificam para um determinado aminoácido.

**Complexo de espécies:** um grupo de espécies morfologicamente indistinguíveis.

**Color:** área ou faixa circular ou semicircular localizada atrás da cabeça.

**Conexivo:** margem lateral do abdômen, área de contato entre os laterotergitos dorsal e ventral.

**Conjuntiva:** membrana que envolve o endosoma.

**Convergência multimodal:** utilização de mais de uma informação sensorial para orientar-se no espaço e/ou localizar ou identificar um recurso.

**Coriáceo:** que se parece com o couro, que é duro como o couro.

**Coxa:** segmento mais basal da perna.

**Criacionismo:** é a crença religiosa de que o planeta Terra, incluindo sua flora e fauna (e em última análise, todo o universo) são produto de criação divina. Segundo a teoria, as espécies são imutáveis (isto é, não sofrem mutação e não evoluem) e foram criadas por Deus, uma a uma.

**Cúneo:** uma região mais ou menos triangular localizada na asa anterior de certos hemípteros.

**Cutícula:** a camada exterior do tegumento do inseto secretada pela epiderme.

## D

**Deriva genética:** mudanças nas frequências alélicas de populações (de uma geração para a outra), resultantes da amostragem aleatória dos gametas que constituirão os zigotos da geração seguinte. Quanto menor o tamanho populacional, maior será o efeito da deriva.

**Descrição:** detalhado relato do maior número de características observadas em uma determinada espécie, sem ênfase especial naquelas que a distinguem de outras espécies próximas.

**Diagnose:** relato com especial ênfase nos caracteres que distinguem uma espécie de outras com as quais provavelmente seria confundida.

**Dicotomia:** divisão em duas partes ou categorias.

**Dilatado:** expandido.

**Dimorfismo:** diferença no tamanho, forma ou cor, entre indivíduos da mesma espécie.

**Dispersão:** movimento de organismos além de seus pontos de origem; pode ser ativa, quando ocorre a partir de sua própria mobilidade ou passiva, quando ocorre por intermédio de outras forças como vento, água ou outros organismos.

**DNA polimerase I:** enzima responsável pela síntese de novas fitas de DNA, que possui função corretora por apresentar atividades exo e endonucleásicas.

**Dorsal:** relativo à parte das costas ou dorso.

**Dorsolateral:** para os lados do dorso (superior).

**Dorsoventral:** da parte dorsal (superior) para a ventral (inferior).

**Ducto deferente:** o ducto que conduz o esperma das glândulas espermáticas ao falo.

**Ducto ejaculatório:** porção final do ducto deferente.

**Distal:** relativo à parte de um apêndice que está localizada mais distante do corpo.

## E

**Ecdise:** o processo da muda, através do qual o inseto jovem troca sua cutícula.

**Eclosão:** emergência da forma jovem do ovo.

**Edeago:** a parte terminal do falo ou órgão intromitente.

**Eletroforese:** técnica de separação de moléculas através de sua migração diferencial em gel (amido, agarose ou acrilamida) quando submetidas a um campo elétrico. Como o DNA tem carga negativa, os fragmentos migrarão em direção ao polo positivo. As moléculas são separadas de acordo com o seu tamanho e carga.

**Emarginado:** que tem um entalhe marginal.

**Embriogênese:** formação do embrião.

**Endonucleases:** são enzimas que clivam (cortam) ligações entre nucleotídeos de uma mesma fita de DNA.

**Endosoma:** membrana que ocupa a região interna distal do falo.

**Entomologia:** é a ciência que estuda os insetos.

**Esclerito:** placa quitinizada que compõe o exoesqueleto do indivíduo.

**Esclerotização:** processo de endurecimento e escurecimento da cutícula.

**Esclerotizado:** endurecido através da esclerotização.

**Escutelar:** pertencente ao escutelo.

**Escutelo:** parte triangular do mesotórax localizado entre a base dos hemélitros.

**Espécies crípticas:** linhagens dentro de um gênero geneticamente muito distintas, porém morfológicamente tão similares que não podem ser visualmente distinguíveis usando características superficiais.

**Espectrógrafo:** equipamento que realiza um registro fotográfico de um espectro luminoso.

**Espermatóforo:** cápsula que contém o esperma a ser transferido para as fêmeas.

**Epíteto específico:** a segunda parte do binômio que forma os nomes específicos, por exemplo: o *infestans* de *Triatoma infestans*.

**Espiráculo:** abertura externa do sistema respiratório traqueal.

**Essencialismo platônico:** na Grécia antiga, se formulou a ideia de que espécies eram entidades fixas, imutáveis. O filósofo grego Platão (428-348 a.C.), observando as variações dentro das espécies, concluiu que estas eram imperfeições e o imutável seria a essência do organismo. Essa essência era idêntica para todos os membros de uma mesma espécie. O essencialismo Platônico foi adotado pelo cristianismo.

**Estádio:** intervalo entre as mudas durante o desenvolvimento do inseto.

**Esternito:** esclerito ventral do segmento abdominal.

**Esterno:** região ventral inteira de qualquer segmento.

**Estilete:** peça semelhante a uma agulha, aplicado aos vários componentes penetrantes ou cortantes do aparelho bucal picador.

**Estria:** fina linha transversal.

**Estridulação:** vibração produzida por certos insetos através da fricção entre duas partes do corpo, usualmente providas de estruturas como estrias, cristas ou dentes. A vibração produzida pode as vezes estar associada a um som audível.

**Estringência:** rigor que se estabelece para a etapa de anelamento através da alteração da temperatura e da quantidade de MgCl<sub>2</sub>.

**Eucariotos:** organismos que apresentam mais de uma organela membranosa (por exemplo, núcleo, mitocôndria, complexo de Golgi, vesículas, etc.) em sua estrutura celular.

**Exoesqueleto:** o conjunto das paredes externas do corpo.

**Éxon:** é o nome dado às regiões que serão "lidas" pela RNA polimerase e gerarão RNA mensageiros, em genes que codificam proteínas. Está presente apenas no DNA de organismos eucariotos.

**Exonucleases:** são enzimas que retiram nucleotídeos das extremidades da fita de DNA.

**Exúvia:** o resíduo da cutícula deixado por um inseto ou artrópode após a muda.

## F

**Falo:** nos insetos machos o órgão de cópula, composto do aparelho articular, edeago e seus processos.

**Falosoma:** estrutura formada por uma lâmina de formato irregular e funciona como uma base para o edeago.

**Fêmur:** o terceiro segmento da perna, articulado ao corpo

pelo trocânter e coxa.

**Fenótipo:** são as características observáveis de um organismo. É também empregado ao se referir a um padrão de bandas em um gel (de isoenzimas ou de RAPD, por exemplo), que reflete o genótipo do organismo.

**Filo:** a maior divisão do reino animal, abrigando várias classes.

**Filogênética:** área que estuda o relacionamento evolutivo entre grupos.

**Filogenia:** a história evolutiva de um grupo ou linhagem; a descrição e a explanação da sequência temporal das mudanças morfológicas, ecológicas e biogeográficas de um táxon; filogênese.

**Fluxo gênico:** ocorre quando há migração de indivíduos de uma população para outra e subsequente reprodução.

**Fosseta esponjosa:** estrutura adesiva encontrada no ápice das tíbias.

**Fragmento de Klenow:** é um fragmento proteico resultante da clivagem da DNA polimerase I, que elimina a atividade de exonuclease, mas mantém a atividade de polimerase.

## G

**Gená:** porção lateral da cabeça, anterior aos olhos.

**Gênero:** primeiro nome de um binômio ou trinômio científico; um grupo de espécies com uma relação estreita.

**Genitália:** conjunto de partes do aparelho reprodutivo; órgãos sexuais externos.

**Genoma:** é o conjunto de todo o material genético presente em cada célula de um indivíduo.

**Genótipo:** é a constituição genética de um dado locus (que poderá ser homocigoto ou heterocigoto) para um determinado indivíduo.

**Glabro:** sem pelos.

**Gonóporo:** abertura externa do ducto genital.

**Grupo polifilético:** um grupo ou táxon derivado de dois ou mais ancestrais distintos.

## H

**Hematófago:** que se alimenta de sangue.

**Hemélitro (ou hemiélitro):** asa anterior dos heterópteros, cuja porção basal é coriácea e a apical membranosa, na maioria dos membros do grupo.

**Hemimetábolo:** insetos com metamorfose simples sem fase pupal; os imaturos diferem significativamente dos adultos.

**Heterocigoto:** diz-se do indivíduo que contém dois alelos diferentes em um determinado locus.

**Híbrido:** espécime resultante do cruzamento entre indivíduos de espécies diferentes.

**Hierarquia:** uma série de categorias consecutivas e subordinadas formando um sistema de classificação.

**Holometábolo:** insetos com metamorfose completa, com as fases de larva, pupa e adulto.

**Holótipo:** um espécime designado como espécime tipo pelo autor (ou autores) na época da publicação da descrição original da espécie.

**Homologia:** é o termo empregado para definir caracteres (morfológicos ou moleculares) que possuem a mesma origem evolutiva (ou seja, descendem de um mesmo ancestral).

**Homoplasia:** ocorre quando caracteres que não possuem a mesma origem evolutiva são (equivocadamente) comparados entre si. Os processos mais comuns que levam a este tipo de erro são chamados de paralelismos e convergências evolutivas.

**Homocigoto:** diz-se do indivíduo que contém dois alelos iguais em um determinado locus.

**Hospedeiro:** o organismo do qual (ou no qual) um parasito (ou inseto) vive ou se alimenta.

## I

**ICZN:** sigla em inglês para International Code of Zoological Nomenclature (Código Internacional de Nomenclatura Zoológica) - documento contendo os princípios, regras e normas para a formulação dos nomes científicos dos animais.

**Identificação (ou determinação):** Atividade de identificar um organismo, ou seja, estabelecer uma relação de identidade entre o espécime examinado e outro previamente classificado.

**Imago:** inseto adulto.

**"In tandem":** em sequência, sequencialmente.

**Inconspicuo:** pouco visível.

**Insecta:** classe do filo Arthropoda, caracterizada pela divisão do corpo dos adultos em três regiões: cabeça, tórax e abdômen; três pares de pernas e um par de antenas.

**Instar:** a fase do desenvolvimento de vida de um inseto entre duas mudas.

**intradomicílio:** interior de um domicílio.

**Íntrons:** Em genes que codificam proteínas, é o nome dado às regiões que não são "lidas" pela RNA polimerase.

**Introgressão:** cruzamento entre indivíduos de espécies diferentes (e posterior retrocruzamento), que resulta na transferência de material genético de uma espécie para a outra.

**"In vitro":** todos os processos biológicos que são feitos fora dos sistemas vivos.

**"In vivo":** experimentação feita dentro de um organismo vivo ou em tecido vivo.

## J

**Juga:** placa levemente proeminente situada lateralmente na parte anterior da cabeça.

## L

**Lábio:** parte inferior do aparelho bucal que (no caso de aparelho bucal picador) abriga os estiletos.

**Labro:** "lábio" superior do aparelho bucal.

**Lobo:** uma projeção ou protuberância arredondada.

**Locus:** localização específica de um gene em um cromossomo.

## M

**Marginal:** relativo ou pertencente à margem.

**Mesocoxa:** coxa do par de pernas mediano.

**Mesonoto:** superfície dorsal do segundo segmento torácico, o mesotórax.

**Mesopleura:** pleura do mesotórax.

**Mesosterno:** esterno do mesotórax.

**Mesotórax:** segundo (ou mediano) segmento do tórax.

**Metâmero:** segmento do corpo.

**Metanoto:** superfície dorsal do metatórax; tergo do metatórax.

**Metapleura:** pleura do metatórax.

**Metasterno:** esterno do metatórax.

**Metatórax:** terceiro e último segmento do tórax.

**Monofilético:** diz-se do grupo que inclui uma espécie ancestral e todas as espécies dele derivadas.

**Monotípico:** diz-se do gênero que contém apenas uma espécie.



**Monotipia:** situação na qual um táxon do grupo gênero é estabelecido com apenas uma espécie.

**Morfortipos:** indivíduos com variações morfológicas e/ou cromáticas pertencentes a uma mesma espécie.

**Motifs:** regiões de repetições nucleotídicas.

**Mutações deletérias:** é toda mutação cujo produto resulta em diminuição da viabilidade do portador. Os efeitos deletérios são variáveis podendo ser leves ou até inviabilizar o indivíduo.

## N

**Nervura:** Veia das asas.

**Nomenclatura:** a descrição de novos táxons ou alterações no conceito de táxons previamente descritos que envolvam mudanças em seus nomes.

**Nomenclatura binomial:** o sistema de nomenclatura no qual uma espécie, mas nenhum outro táxon em qualquer nível, é nomeado por uma combinação de dois nomes, o primeiro sendo o nome genérico e o segundo o nome (ou epíteto) específico, o conjunto constitui o nome científico da espécie.

**Noto:** a superfície dorsal de qualquer segmento torácico.

**Ninfa:** imaturo dos insetos hemimetábolos.

## O

**Obsoleto:** quase ou totalmente ausente; indistinto, rudimentar.

**Ocelo:** nos insetos adultos, um olho simples consistindo de uma única lente.

**Olho composto:** um olho que consiste em muitos elementos individuais ou omatídeos, cada um dos quais representados externamente por uma faceta.

**Olho simples:** ocelo

**Omatídeo:** cada uma das unidades que compõem o olho composto dos artrópodes.

**Ovipositor:** o órgão através do qual os ovos são depositados.

## P

**Pantropical:** habitante das regiões tropicais do Velho e Novo Mundo.

**Parâmero:** par de apêndices externos localizados na lateral da abertura genital dos machos.

**Patógeno:** agente causador de doença.

**Pigóforo:** nos machos IX segmento abdominal.

**Piloso:** coberto com cerdas ou pelos.

**Plesiomorfia:** em uma linhagem evolutiva, diz-se de um caráter considerado primitivo.

**Polifilético:** descendente de duas ou mais distintas linhagens ancestrais.

**Polimorfismo:** sequências diferentes (porém homólogas) de DNA presentes em uma determinada população ou espécie.

**Ponte basal:** estrutura que une duas partes da placa basal do falo.

**População panmítica:** população na qual todos os indivíduos têm igual probabilidade de cruzar entre si, independentemente da distância geográfica que os separa.

**Pós-zigótica:** que ocorre após a formação do zigoto (ou embrião).

**Pré-zigótica:** que ocorre antes da formação do zigoto (ou embrião).

**Pressão seletiva:** qualquer fato que cause a redução na proporção do sucesso reprodutivo de uma população.

**Primers:** fita de DNA (de 10 a 30 nucleotídeos) comple-

mentar à fita molde, à qual irá se anelar e formar um segmento dupla fita que servirá de ponto de ancoragem para a DNA polimerase, e assim possibilitar o início da replicação do DNA.

**Processo do endosoma:** projeção do endosoma do falo.

**Pronoto:** parte dorsal do protórax.

**Proesterno:** parte ventral do protórax.

**Protórax:** primeiro segmento torácico.

**Proximal:** diz-se quando está situado mais próximo ao corpo; basal.

## Q

**Quitina:** substância química orgânica que confere rigidez à cutícula de inseto.

## R

**Recombinação genética:** processo no qual uma ou mais moléculas de ácido nucleico são rearranjadas para produzir novas combinações ou sequências de genes, alelos ou outras sequências de nucleotídeos.

**Região codificante:** o mesmo que éxon.

**Região flanqueada:** região de interseção, compreendida entre.

**Reino:** categoria mais alta da hierarquia taxonômica.

**Replicação do DNA:** durante a duplicação celular, é o processo semiconservativo pelo qual cada uma das duas fitas de DNA de um organismo servirá como molde para a criação de duas novas fitas complementares pela DNA polimerase.

**Rostró:** aparelho bucal picador sugador encontrado nos hemípteros.

**Rudimentar:** pouco desenvolvido.

**Rugoso:** enrugado.

## S

**Seleção positiva:** quando a seleção natural favorece um fenótipo vantajoso. Por consequência, a frequência alélica deste caráter vantajoso aumentará na população, independente de sua dominância ou recessividade em relação aos outros alelos.

**Seleção purificadora:** remoção seletiva de alelos que são deletérios (também chamada de seleção negativa).

**Sensu lato (s.l.):** em um sentido amplo

**Sensu stricto (s. str.):** em um sentido estrito

**Seta:** uma projeção (tipo de pelo) esclerotizada da cutícula rodeada na base por um anel cuticular pequeno.

**Simetria bilateral:** similaridade (na morfologia) entre um lado e outro.

**Simpatria:** diz-se da condição na qual populações de duas ou mais espécies ocupam a mesma área geográfica.

**Sinapomorfia:** diz-se de caráter derivado e compartilhado entre taxa, utilizado na definição de grupos monofiléticos.

**Sinonímia (ou sinônimo):** um, dois, ou mais nomes diferentes dados a uma mesma espécie. O termo se refere à existência de diferentes nomes científicos inválidos para o mesmo táxon, o nome mais antigo tem prioridade e deve prevalecer sobre os demais que se tornam seus sinônimos.

**Sinlipsis (região interocular):** menor distância interocular.

**Sistemática:** ciência dedicada a inventariar e descrever a biodiversidade e os padrões de relacionamento, parentesco e evolução entre os organismos. Abrange a taxonomia (ciência da descoberta, descrição e classificação das espécies e grupo de espécies, com suas normas e princípios) e também a filogenia (relações evolutivas entre os organismos), classificando os seres vivos em séries de grupos hierárquicos baseada nessas

interrelações.

**Sistemática filogenética:** classificação baseada no estudo de relações evolutivas entre espécies nas quais o critério de regência de ascendência comum é fundamental e é avaliado primariamente pelo reconhecimento de estados de caráter derivados compartilhados (sinapomorfias); cladística.

**Sistemática molecular:** é a ciência dedicada a compreender as relações filogenéticas entre os organismos, utilizando marcadores moleculares nas análises.

**Sistematização:** produção de uma classificação.

**Status:** o “status” de um táxon indica seu nível na hierarquia das categorias taxonômicas as quais ela pertence. O “status” de um táxon pode ser elevado ou reduzido.

**Subapical:** localizado próximo ao ápice.

**Subbasal:** localizado próximo à base.

**Superfamília:** agrupamento de famílias próximas ou relacionadas; os nomes de superfamília terminam com o sufixo -oidea.

**Suporte do falosoma:** estrutura interna do edeago localizada entre o falosoma e o endosoma.

**Sutura:** um sulco na superfície do corpo usualmente dividindo uma placa ou esternito do próximo; um sulco marcando a linha de fusão de duas placas distintas.

**Sutura claval:** Sutura da asa anterior, separando o clavo do cório.

**Sutura intersegmental:** linha ou sulco separando segmentos adjacentes.

## T

**Tarsômero:** subdivisão ou artigo do tarso.

**Tarso:** segmento da perna preso ao ápice da tíbia, dividido em tarsômeros.

**Táxon:** um grupo taxonômico de qualquer grau, incluindo todos os grupos subordinados; qualquer grupo de organismos, populações ou táxons considerados suficientemente distintos de outros a ponto de serem tratados como uma unidade separada.

**Taxonomia:** Área da sistemática dedicada ao estudo teórico da classificação e dos princípios e regras de nomenclatura. Do grego *taxis* = arranjo e *nomos* = lei.

**Teca alar:** esboço da futura asa do adulto encontrado nas formas imaturas.

**Tegumento:** a camada exterior do inseto, incluindo a epiderme e a cutícula.

**Tergito:** esclerito dorsal.

**Tergo:** a superfície superior ou dorsal de qualquer segmento de corpo.

**Tórax:** parte do meio das três grandes divisões principais do corpo de inseto. As pernas e asas (se presentes) estão sempre presas ao tórax.

**Tíbia:** quarto segmento da perna, localizado entre o fêmur e a tíbia.

**Trichostrongilídeos:** helmintos nematoides pertencentes à família Trichostrongylidae.

**Trocânter:** segmento da perna do inseto localizado entre a coxa e o fêmur.

**Truncado:** terminando abruptamente.

**Tubérculo:** pequena protuberância arredondada encontrada no tegumento.

## U

**Urômero:** segmento abdominal.

**Urosternito:** parte esternal dos urômeros.

**Urotergito:** parte dorsal dos urômeros.

## V

**Veias:** pequenos tubos ocos que sustentam as asas dos insetos.

**Venação:** o arranjo do conjunto de nervuras (ou veias) das asas dos insetos.

**Ventre:** a parte inferior do abdômen como um todo; o lado ventral inteiro.

**Ventral:** localizado na região inferior do abdômen.

**Vesica:** estrutura única e endofálica localizada na parte eversível do endosoma.

**Vestigial:** pequeno, pouco desenvolvido, degenerado ou não funcional.